PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS





GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA GOVERNADOR DO ESTADO

DAVID SIFFERT TORRESSECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINSSUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas Palmas – TO (2017)

SEPLAN-TO Março/2017

Diagramação

Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho Geizianne Pereira da Cunha Leônidas Xavier de Godoy Júnior

Mapas

Paulo Augusto Barros de Sousa Policarpo Fernandes Alencar Lima

Capa

Secretaria da Comunicação Social

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Versão 2017

Elaboração Gerência de Estatística Socioeconômica e Contas Regionais

> Romildo Leite Dias Diretor de Planejamento

Equipe Técnica

Geizianne Pereira da Cunha Grazielle Azevedo Evangelista Gleidson Bezerra da Cruz Kézia Araújo Dias Leônidas Xavier de Godoy Júnior

APRESENTAÇÃO

A Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense o Perfil Socioeconômico dos Municípios.

Este Perfil reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212–4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES GERAIS	08
1.1 Histórico	
1.2 Fundação	08
1.3 Fundador	08
1.4 Padroeiro	
1.5 Instalação do Município	
1.6 Gentílico	
1.7 Distritos	08
1.8 Limites Municipais	08
2 ASPECTOS FÍSICOS	09
2.1 Localização Geográfica	09
2.2 Precipitação Média Anual	10
2.3 Regionalização Climática	
2.4 Solos	
2.5 Cobertura e Uso da Terra	
2.6 Potencialidade de Uso da Terra	15
3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	16
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa	
Anual de Crescimento Anual	
3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo	
3.3 População Residente por Cor ou raça	
3.4 População Residente por faixa etária e sexo	
3.5 Razão de Dependência	
3.6 Índice de Masculinidade	
3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	
3.8 Eleitores Inscritos e Aptos	
3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro	
3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo	
3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro	
3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo	18
4 INDICADORES SOCIAIS	
4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	19
4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza	
extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)	19
4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família	19
4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal	
mensal domiciliar per capita	20
4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População	20
5 ASPECTOS ECONÔMICOS	
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado	
5.2 Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica,	
com ajuste	
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais	
5.5 Nível Educacional dos Ocupados	
5.6 Rendimento Médio	
5.7 Estrutura Fundiária	
5.8 Condição Legal das Terras	
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização	
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida	
5.11 Produção Agrícola - Produção	
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio	
5.14 Principais Produtos de origem animal	
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto	
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola/Pecuária)	
5.17 PRONAF	
5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe	
5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe	
5.20 Frota de Veículos	
0.20 1 10td do	20
6 EDUCAÇÃO	27
6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência	
Administrativa	27
6.2 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência	
Administrativa	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência	
Administrativa	
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade	
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa	
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência	
Administrativa	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em	
Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins	
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa	29
7 SAÚDE	30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde	30 30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde	
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS	
7.4 Números de Nascidos Vivos, por Sexo e por Faixa Etária da Mãe	
7.5 Números de Óbitos por faixa Etária	
7.6 Óbitos por Causa Morte	
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil	
7.8 Imunização em Menores de Um Ano	
7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos	
7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da	55
Notificação	33
7.11 Número de casos confirmados de Dengue	
7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite	

7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e	
Detecção em menor 15 anos	33
8 SANEAMENTO BÁSICO	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água	
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de	
Uso Exclusivo do Domicilio	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e	
tipo de Esgotamento Sanitário	
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo	34
9 FINANÇAS PÚBLICAS	35
9.1 Transferências Constitucionais	
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS	
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA	
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais	
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS	36
10.1 Dados de Telefonia Fixa	
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão	
do BACEN, em funcionamento	36
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora	36
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS	37
11.1 Foco de Queimadas	37

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

O Município de Guaraí fica situado às margens da rodovia BR-153. Sua origem histórica data de 1937, quando o comerciante Leôncio de Souza Miranda, residente em Pedro Afonso, percebeu uma forte concorrência no comércio local e transferiu-se para a margem esquerda do rio Tocantins, em frente àquela cidade. Nesse local, construiu três casas, de onde adveio a denominação de Trindade, primeiro nome do povoado.

O povoado experimentou um rápido crescimento e, em 1938, foi elevado à categoria de vila, por decisão da Comarca Municipal de Araguacema, a quem se encontrava subordinado política e administrativamente. Na divisão do quadro territorial do Estado, a denominação de Trintade foi substituída pela de Tocantinópolis, que, logo após, foi substituída pelo nome de Tupirama.

Este foi elevado à categoria de município em 1953, sendo instalado em 1º de janeiro de 1954.

Em 1960, com a implantação da rodovia Belém-Brasília, todo o fluxo do comércio e demais atividades começam a diminuir em Tupirama, ao mesmo tempo ganhando importância o povoado de Guaraí, às margens da rodovia.

Nesta localidade já residia a família de Pacífico Silva, proprietário da fazenda Guará, que desempenhou um importante papel na fundação do referido povoado. Em conseqüência da grande atividade econômica que estava sendo desenvolvida, devido à existência da rodovia BR-153, a sede municipal foi transferida para o povoado de Guará. Por força da Lei do Estado de Goiás nº 1177, de 5 de novembro de 1968, o povoado elevou-se à categoria de município sob a denominação de Guaraí, que se originou da palavra Guará, nome de animal da região.

Fundação do Município: 1937 Instalação do Município: 5 de novembro de 1968

Fundador: Leôncio de Souza Miranda e Gentílico: Guaraiense

Pacífico Silva

Distância Rodoviária da Capital: Município-mãe: Tupirama

Padroeiro: São Pedro (29 de junho) Distrito(s): -

Limites Intermunicipais

Norte: Presidente Kennedy e Tupiratins Sul: Fortaleza do Tabocão

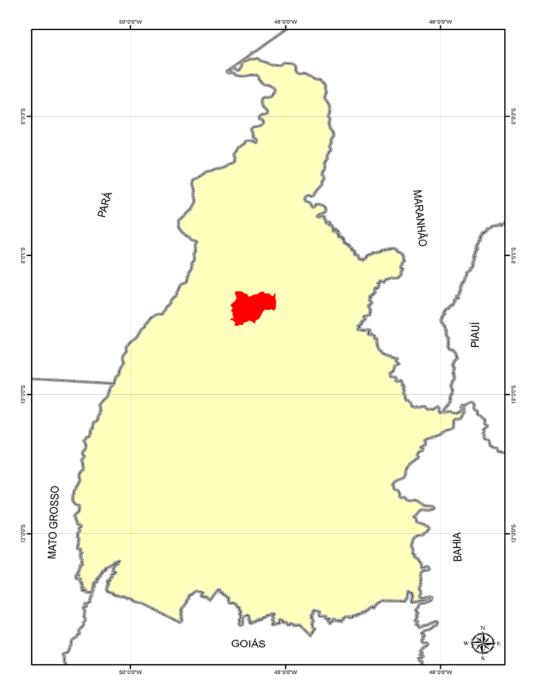
Leste: Itapiratins, Santa Maria do Tocantins e Bom Jesus do Tocantins

Oeste: Colméia

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

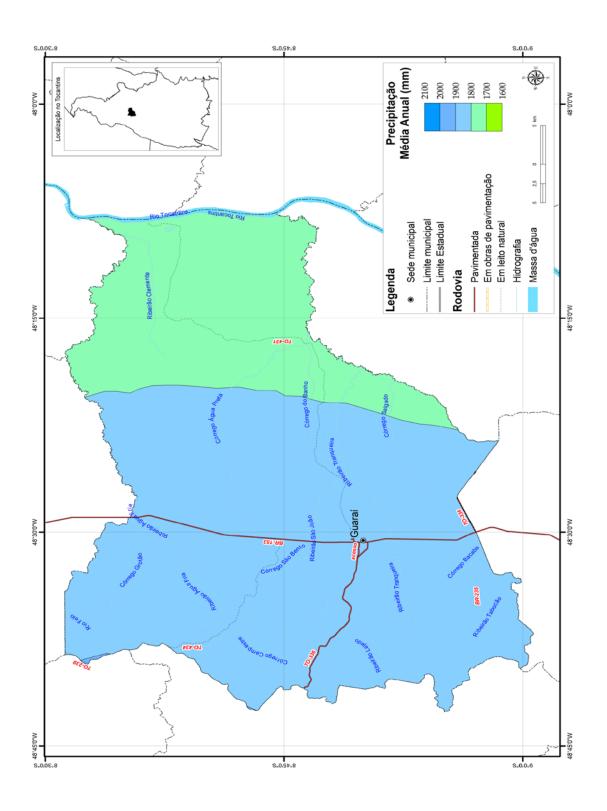
Área (km²)	Altitude Média da Sede	Coordenadas Geográficas da Sede Mun		Bioma	icas da Sede Municipal
Area (KIII-)	Municipal (m)	Бібіна	Latitude S	Longitude O	
2.268,161	259	Cerrado e Amazônia	-08°50'03"	48°30'37"	

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE GUARAÍ



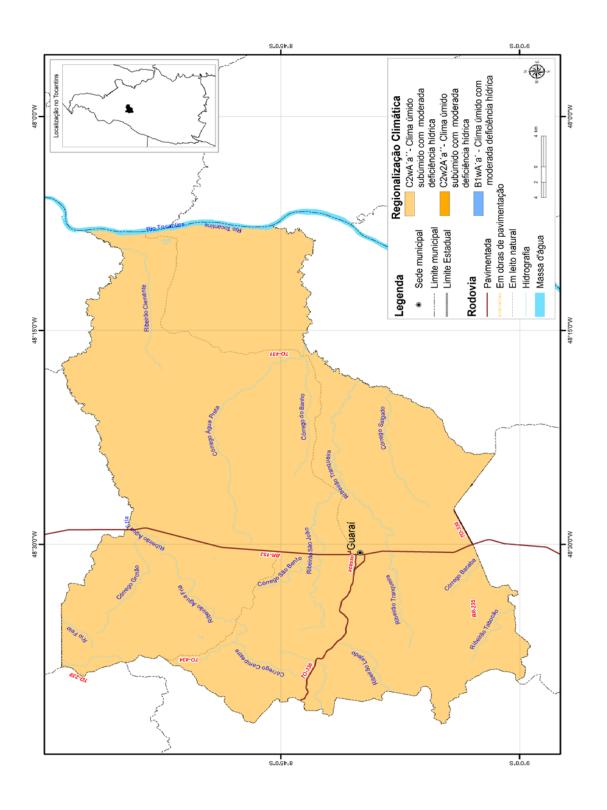
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

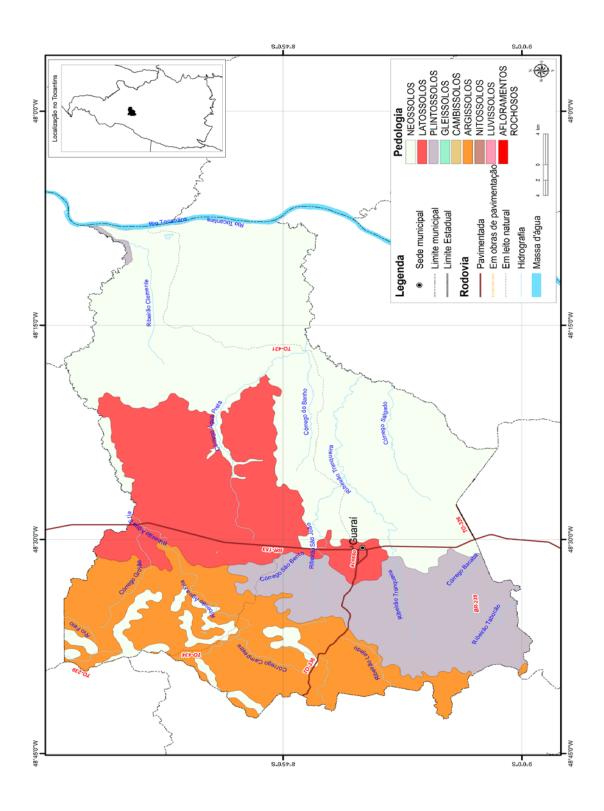
REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

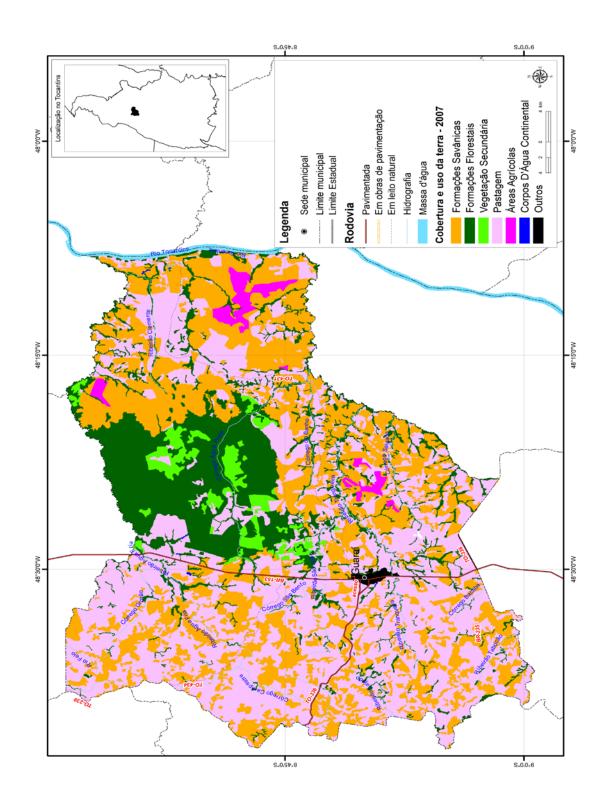
SOLOS



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



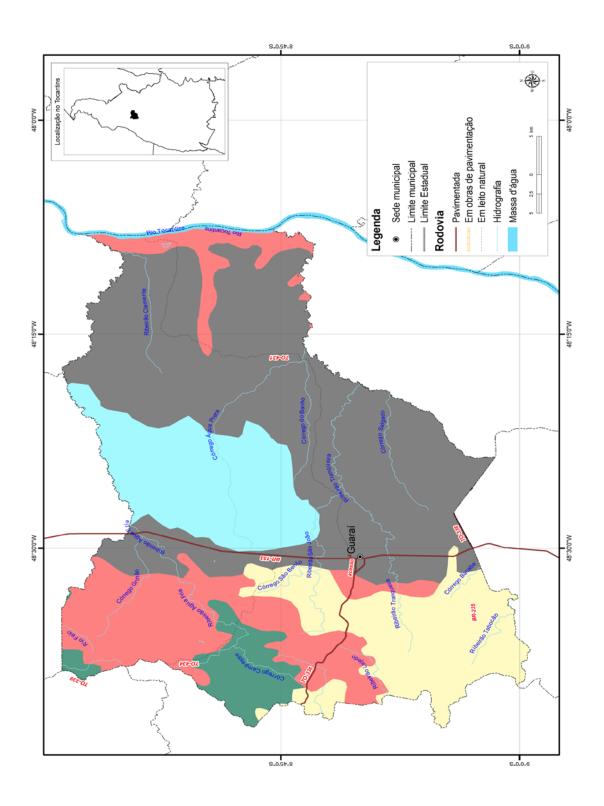
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

LEGENDA

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

- I ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO
 - Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila
 - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
 - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo Região Fitoecológica de Floresta Estacional
 - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
 - Região Fitoecológica de Cerrado
 - Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
 - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
- II ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
 - Região Fitoecológica de Cerrado
 - Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura
- III ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
 - Região Fitoecológica de Cerrado
 - Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva
 - Áreas para pecuária extensiva
- IV ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO
 - Região Fitoecológica de Cerrado
 - Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
- V ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL
 - Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações		2000	2010
População	20.822	20.018	23.200
Densidade Demográfica (hab./Km²)	9,18	8,83	10,23
Taxa de Urbanização (%)	69,99	87,86	91,07
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		-0,39	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)	1,49		
Estimativa População - 2014 ¹		24.892	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	20.822	20.018	23.200
População Urbana	14.573	17.587	21.128
Homens	7.126	8.703	10.538
Mulheres	7.447	8.884	10.590
População Rural	6.249	2.431	2.072
Homens	3.414	1.329	1.149
Mulheres	2.835	1.102	923

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	23.200
Branca	6.450
Preta	1.554
Amarela	528
Parda	14.623
Indígena	45
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010 Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010

Courses de Ideade	1991		2000 201		1991 2000 2010		010
Grupos de Idade	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
TOTAL	10.540	10.282	11.842	9.986	11.687	11.513	
Menos de 1 ano	250	259	200	245	194	172	
De 1 a 4 anos	939	949	2.689	759	784	663	
De 5 a 9 anos	1.389	1.261	1.142	1.080	1.054	973	
De 10 a 14 anos	1.499	1.428	1.070	1.089	1.162	1.080	
De 15 a 19 anos	1.276	1.290	1.178	1.130	1.151	1.128	
De 20 a 24 anos	961	964	999	1.009	1.002	1.055	
De 25 a 29 anos	792	859	809	876	1.069	1.055	
De 30 a 34 anos	638	649	737	750	1.009	1.021	
De 35 a 39 anos	577	650	610	737	847	903	
De 40 a 44 anos	533	454	513	534	744	743	
De 45 a 49 anos	417	374	455	462	657	731	
De 50 a 59 anos	644	546	659	619	925	944	
De 60 a 69 anos	345	351	526	343	612	570	
De 70 anos ou mais	280	248	255	353	477	475	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.5 - Estimativa da População*

Ano	(%)
2011	23.444
2012	23.681
2013	24.629
2014	24.892
2015	25.149
2016	25.399

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Socias

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.6 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	59,24
2010	48,17

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

Tabela 3.7 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	100,46
2010	101.51

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

Tabela 3.8 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	60,28	67,79	75,35
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	62,27	34,34	13,30
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	81,42	44,36	14,26
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,39	2,62	2,35

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.9 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2012 a 2016*

Ano ¹	Eleitores
2012	16.670
2013	16.584
2014	16.825
2015	17.414
2016*	15.826

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

^{*} Estimativas da população residente nos municípios com data de referência em 1º de julho de cada ano.

⁽¹⁾ Posição em dezembro de cada ano

^{*} Dados preliminares de 31 de agosto de 2016.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.10 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013 e 2014

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	383	78
2014	365	66

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.11 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013 e 2014

Ano	Masculino	Feminino
2013	187	166
2014	181	166

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.12 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013 e 2014

Ano	Casamentos
2013	107
2014	123

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.13 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013 e 2014

Ano	Divórcios
2013	54
2014	80

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,417	0,559	0,741
IDH-M Longevidade	0,588	0,713	0,839
IDH-M Educação	0,215	0,408	0,670
IDH-M Renda	0,573	0,602	0,724

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Ranking

Guaraí ocupa a 743ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 742 (13,33%) municípios estão em situação melhor e 4.823 (86,67%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Guaraí ocupa a 5ª posição, sendo que 4 (2,88%) municípios estão em situação melhor e 135 (97,12%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 ¹
Total de Famílias	-	5.519	6.978
Em condição de pobreza extrema (%) ²	-	15,66	11,13
Em condição de pobreza absoluta (%) ²	-	37,24	37,16
Em condição de pobreza (%) ²	-	67,80	70,55

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

- (1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.
- (2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2016

Ano	Número de famílias
2008	1.550
2009	1.940
2010	1.900
2011	1.750
2012	1.800
2013	1.706
2014	1.627
2015	1.846
2016	1.832

Fonte:MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, DATASOCIAL

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	4.885	-	6.149
Até 1/4	1.088	-	559
Mais de 1/4 a 1/2	1.111	-	1.423
Mais de 1/2 a 1	1.182	-	1.896
Mais de 1 a 2	792	-	1.180
Mais de 2 a 3	178	-	292
Mais de 3 a 5	165	-	294
Mais de 5	81	-	319
Sem rendimento ¹	288	-	186

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	2,82	3,47	2,88
40% mais pobres	9,44	10,62	8,92
60% mais pobres	20,83	22,05	18,59
80% mais pobres	39,99	40,09	34,15
20% mais ricos	60,01	59,91	65,85

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2008 a 2014

Ano	PIB (1.000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2008	225.889,97	10.123,24	10
2009	248.890,84	11.047,09	9
2010	277.727,42	11.964,82	9
2011	322.617,53	13.760,61	9
2012	349.654,81	14.765,20	9
2013	414.598,50	16.833,75	10
2014	464.702,26	18.668,74	8

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2008 a 2014

	•		
Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2008	22.958,80	21.519,55	157.982,03
2009	27.990,84	19.617,68	176.543,10
2010	29.173,81	29.026,11	192.344,30
2011	28.359,22	34.341,71	226.327,92
2012	32.298,51	25.716,34	253.350,32
2013	33.624,49	29.702,98	309.220,11
2014	39.787,69	32.559,45	345.069,29

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes¹- 2013 a 2015

Setor	Saldo 2013	Saldo 2014	Saldo 2015
Extração Mineral	- 2013		2013
Indústria de Transfomação	-19	-13	34
Serviços Industriais de Utilidade Pública	11	-4	4
Construção Civil	4	12	-1
Comércio	60	63	-92
Serviços	52	68	-57
Administração Pública	3	-	2
Agropecuária	2	15	14
Total	113	141	-96

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	68,54	72,53
Taxa de desocupação	13,06	6,25
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	38,29	46,99

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	37,00	60,09
% dos ocupados com médio completo	18,54	44,10
% dos ocupados com ensino superior	2,79	14,65

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	58,83	25,07
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	84,85	74,09

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Crumo do áreo total	Estabele	Estabelecimentos		
Grupo de área total	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	22	-	68
De 5 a menos de 10 ha	-	22	-	198
De 10 a menos de 20 ha	-	50	-	766
De 20 a menos de 50 ha	-	188	-	6.625
De 50 a menos de 100 ha	-	117	-	8.873
De 100 a menos de 200 ha	-	112	-	16.674
De 200 a menos de 500 ha	-	97	-	30.383
De 500 a menos de 1.000 ha	-	40	-	27.429
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	16	-	25.778
De 2.500 ha e mais	-	5	-	22.136
Produtor sem área	-	5	-	-
Total	-	674	-	138.930

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Candiaña lavel des tarres	Estabele	Estabelecimentos		ea (ha)
Condição legal das terras	1996	2006	1996	2006
Próprias	682	655	179.783	138.256
Sem titulação definitiva	-	6	-	474
Arrendadas	11	6	41	177
Parceria	11	1	670	x
Ocupadas	24	2	5.035	x

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	44	17.840
Temporárias	92	145
Área plantada com forrageiras para corte.	8	26
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
Pastagens		
Naturais	100	3.318
Pastagens plantadas degradadas.	109	5.312
Pastagens plantadas em boas condições.	554	58.374
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	407	36.877
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	111	12.393
Florestas plantadas com essências florestais.	2	X
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	38	1.252
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	22	74
Construções, benfeitorias ou caminhos.	505	1.908
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	-	-
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	29	1.345

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2010 a 2015

Cultura		Área Colhida (ha)				
Cultura	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-
Arroz	110	90	180	70	250	300
Banana	-	-	-	-	-	-
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-
Feijão	160	100	90	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	200	80	100	60	80	80
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	350	350	340	300	300	300
Soja	9.000	10.000	10.000	10.000	11.000	11.000

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

x - dados não disponíveis

⁽¹⁾ Frutos por hectares

5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2010 a 2015

Cultura			Produção (t)			
Cultura	2010	2011	2013	2014	2015	
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-
Arroz	209	171	360	133	475	570
Banana	-	-	-	-	-	-
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía1	-	-	-	-	-	-
Feijão	80	80	72	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	2.000	1.600	1.600	960	1.600	1.600
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	630	630	612	540	1.800	1.800
Soja	24.300	27.000	27.000	27.000	36.300	36.300

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2010 a 2015

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)					
Cultura	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-
Arroz	1.900	1.900	2.000	1.900	1.900	1.900
Banana	-	-	-	-	-	-
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía1	-	-	-	-	-	-
Feijão	500	800	800	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	20.000	20.000	16.000	16.000	20.000	20.000
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	1.800	1.800	1.800	1.800	6.000	6.000
Soja	2.700	2.700	2.700	2.700	3.300	3.300

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2010 a 2015

Rebanho	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Bovinos	490	438	111.500	112.300	110.000	111.606
Aves ¹	135	229	28.350	29.400	29.600	31.500
Suinos	100	127	3.920	4.110	3.500	3.520
Ovinos	-	-	1.830	1.810	1.860	1.920
Equinos	-	-	2.790	2.820	2.870	2.200
Muares*	116.120	112.500	440	-	-	-
Caprinos	13.735	13.500	200	290	280	200
Asininos*	9.950	9.500	70	-	-	-
Bubalinos	3.614	3.530	120	110	135	100

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

⁽¹⁾ Frutos por hectares

⁽¹⁾ Frutos por hectares

⁽¹⁾ galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

^(*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muares, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2010 a 2015

Produtos	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Leite de vaca (litros/mil)	4.000	3.500	4.423	4.455	4.365	4.602
Ovos de galinha (dúzias/mil)	36	35	40	41	41	44
Mel de abelha (kg)	12.800	2.600	2.300	4.600	4.800	4.320

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013 a 2015

Produtos	2013	2014	2015
Pacu e patinga (Quilogramas)	-	-	-
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-	-	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-	-	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-	-	-
Tambaqui (Quilogramas	-	-	-
Alevinos (Milheiros)	-	-	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas - 2010 a 2015

Ano	Agrícola	Pecuária
2010	7.244.443	7.028.746
2011	6.239.732	6.282.157
2012	10.225.519	9.060.731
2013	13.561.911	12.435.578
2014	15.941.200	13.287.253
2015	20.723.049	13.872.451

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.17 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

		Finalidade					
Atividade	Ano	Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2012	-	-	-	-	-	-
Pecuária	2012	1	19.192,80	62	672.751,20	-	-
Total		1	19.192,80	62	672.751,20	0	0

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

^(*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatá, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2005	5.392	65	633	257	84	6.431
2006	5.631	65	661	476	85	6.918
2007	5.930	57	696	492	93	7.268
2008	6.228	59	708	605	99	7.699
2009	6.470	47	714	729	104	8.064
2010	6.638	52	744	959	108	8.501
2011	6.832	48	754	967	106	8.707
2012	7.086	44	784	930	114	8.958
2013	7.354	47	823	944	117	9.285
2014	7.562	43	854	930	114	9.503
2015	7.935	43	866	936	117	9.897

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2005	7.128	1.246	3.822	518	3.333	16.047
2006	7.357	1.335	4.119	658	3.238	16.707
2007	7.827	1.307	4.370	724	3.404	17.633
2008	8.389	1.621	4.655	828	3.538	19.031
2009	9.022	1.150	4.814	994	1.150	17.129
2010	10.078	1.597	5.209	1.288	4.168	22.339
2011	10.081	1.800	5.304	1.331	4.164	22.681
2012	10.818	1.704	5.986	1.321	4.412	24.241
2013	12.215	1.580	6.474	1.446	4.510	26.225
2014	13.116	1.775	7.020	1.510	4.625	28.045
2015	14.257	1.644	7.444	1.534	5.246	30.125

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

5.20 Frota de Veículos - 2008 a 2015

Ano	Município
2008	5.583
2009	6.331
2010	7.044
2011	7.688
2012	8.465
2013	9.251
2014	10.089
2015	10.802

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito. Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	236	-	7	142	87
Pré Escolar	746	-	4	551	191
Ensino Fundamental	3.620	-	1.466	1.387	767
Ensio Médio ¹	1.135	-	1.052	-	83
Educação Profissional ²	291	-	226	-	65
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ³	311	-	311	-	-
Educação Especial ⁴	291	-	226	-	65

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

- (1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.
- (2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.
- (3) EJA Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.
- (4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

6.2 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	2	17	6
Pré Escolar	-	3	29	8
Ensino Fundamental	-	86	58	43
Ensio Médio ¹	-	59	-	12
Educação Profissional ²	-	20	-	19
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ³	-	20	-	-
Educação Especial⁴	-	124	44	24

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

- (1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.
- (2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.
- (3) EJA Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.
- (4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	24	4	3
Pré Escolar	-	1	8	3
Ensino Fundamental	-	6	8	4
Ensio Médio ¹	-	3	-	1
Educação Profissional ²	-	1	-	1
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ³	-	1	-	-
Educação Especial ⁴	-	4	6	3

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

- (1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.
- (2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.
- (3) EJA Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.
- (4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

6 | EDUCAÇÃO

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 a 2015

A	INICIAIS (1º ao 5º ano)			FINAIS (6º a 9º ano)		
Anos	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
2011	4,7	5,2	5,0	3,8	-	3,8
2013	5,1	5,5	5,4	3,2	-	3,2
2015	4,6	5,8	5,5	3,9	-	3,9

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	(%)
Total	89,8
Homens	89,0
Mulheres	90,6

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	2,1	13,2	-	-	0,2	-	1,4	-
Médio	_	_	_	_	_	_	_	_

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Esta	Estadual Municipa		cipal	Particular		Federal	
ripo de Elisino	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	-	-	97,3	92,5	98,4	-	-	-
Médio	71,7	-	=	-	98,9	-	=	#N/D

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Munic	cipal Par		cular	Fede	Federal	
ripo de Erisino	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	
Fundamental	16,6	11,2	2,5	6,1	1,6	-	-	-	
Médio	15,1	-	2,5	-	1,1	-	-	-	

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tine de Engine	Estad	Estadual		Municipal		Particular		eral
Tipo de Ensino	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	31,1	-	8,6	17,6	2,9	-	-	-
Médio	30,1	-	-	-	1,2	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

6 | EDUCAÇÃO

6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins -2016¹

Instituições/Cursos		Quantidade
Número de Intituições em at	ridade	4
Número de Cursos em ativid	ade	40
Madalidada da Curas	A Distância	31
Modalidade do Curso	Presencial	9

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012						
Situação		Federal	Estadual	Municipal	Privado		
Matrículas	-	-		1.075	3		
Concluintes	-	-		160	-		
Vagas Oferecias		15	5	580	1.516		
Candidatos Inscritos		35	12	1.612	402		
Total de Ingressos	-	-		411	13		

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

7 SAÚDE

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2016*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
Centro de Saúde/Unidade Básica	5	6	6
Clínica Especializada/Ambulatório	4	4	4
Consultório Isolado	3	3	3
Hospital Geral	1	1	1
Policlínica	1	1	1
Posto de Saúde	-	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	5	6	6
Unidade de Vigilância em Saúde	1	2	2
Total	20	23	23

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES, Referência Dezembro

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	29	30
Odontólogo	14	15
Fonoaudiólogo	4	3
Fisioterapeuta	4	5
Assistente Social	1	1
Nutricionista	1	2
Agente Comunitário	52	51
Farmacêutico	8	9
Psicólogo	4	4
Aux. de Enfermagem	24	26
Enfermeiro	16	25
Ге́с. de Enfermagem	28	52
Téc. Radiologia e Imagenologia	4	6
éc. Laboratório em Patologia Clínica	2	2
Fotal	191	231

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 a 2016*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
SUS	54	57	57
Não SUS	-	-	-
Total	54	57	57

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Referência: Dezembro

^{*}Referência ao mês de julho de 2016.

^{*} Referência: Julho

7 | SAÚDE

7.4 Número de Nascidos Vivos, por sexo e por faixa etária da mãe na ocasião do parto - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária da mãe	2012		20	13	2014		
Faixa Etaria da mae	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
Menos de 15 anos	5	2	-	1	2	6	
15 a 19 anos	39	25	54	48	46	40	
De 20 a 24 anos	36	27	56	42	54	54	
De 25 a 29 anos	19	31	41	44	45	29	
De 30 a 34 anos	18	16	17	33	21	25	
De 35 a 39 anos	5	10	14	6	10	9	
De 40 a 44 anos	-	1	4	1	1	1	
De 45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-	
50 anos ou mais	-	-	-	-	-	-	
Ignorada	-	-	-	-	-	-	
Total	122	112	186	175	179	164	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatistica de Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.5 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária	2012	2013	2014
Menos de 15 anos	4	5	13
De 15 a 19 anos	2	5	2
De 20 a 24 anos	1	4	6
De 25 a 29 anos	3	1	3
De 30 a 34 anos	5	1	-
De 35 a 39 anos	2	4	1
De 40 a 44 anos	4	7	4
De 45 a 49 anos	4	1	6
De 50 a 54 anos	1	4	2
De 55 a 59 anos	8	12	9
De 60 a 64 anos	9	3	8
De 65 a 69 anos	10	10	5
De 70 a 74 anos	6	7	9
De 75 a 79 anos	18	7	18
De 80 a 84 anos	11	15	13
De 85 a 89 anos	7	7	5
De 90 a 94 anos	4	6	3
De 95 a 99 anos	3	4	2
De 100 anos ou mais	1	-	-
Idade ignorada	-	-	-
Total	103	103	109

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatistica de Registro Civil

7 | SAÚDE

7.6 Óbitos por Causa Morte - 2013, 2014 e 2015

Causa da Morte	2013	2014	2015
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	5	4
Neoplasias [tumores]	19	12	18
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	13	9	5
Doenças do aparelho circulatório	40	34	36
Doenças do aparelho respiratório	11	9	8
Doenças do aparelho digestivo	5	6	5
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	8	5
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	3	5	1
Causas externas de morbidade e de mortalidade	17	17	31
Outras ²	5	9	11
Total	118	114	124

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Secretaria Estadual de Saúde

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2015*

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	20,1
2009	7,5
2010	21,5
2011	2,3
2012	10,8
2013	2,6
2014	31,3
2015*	5,0

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.8 Imunização em menores de um ano - 2013 a 2015

Tino		2013		2014		2015
Tipo	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura
BCG	429	98,62	388	104,86	459	119,53
Pentavalente ¹	392	90,11	349	94,32	397	103,39
Poliomelite	427	98,16	353	95,41	404	105,21
Febre Amarela	402	92,41	356	96,22	330	85,94

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /SIPNI- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Desde agosto de 2012 as vacinas Hepatite B e Tetravalente são componentes da Vacina Penta (DTP/Hib/HB).

^{*} Dados Preliminares para o ano de 2015

^{1 -} DTP (Difteria,Coqueluche e Tátano), Hib e Hepatite B,

7 | SAÚDE

7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 a 2015

Espécie	2013	2014	2015
Serpente	12	11	13
Aranha	1	3	1
Escorpião	10	9	11
Lagarta	-	4	-
Abelha	2	11	-
Outros	-	14	41
Total	25	52	66

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Freqüência por Ano da Notificação - 2011 - 2015

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	2	6
2012	2	12
2013	-	21
2014	-	15
2015	3	16

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.11 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2015

Ano	Dengue
2011	74
2012	64
2013	46
2014	33
2015	14

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	1
2014*	1

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase, por 10.000 habitantes - 2014 e 2015

Ano	Coeficiente
2014	33,78
2015	88,68

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

^{*} Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

8 SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	1.866	4.378	6.164
Poço ou nascente na propriedade	2.719	688	493
Outra	14	144	321
Total ¹	4.599	5.210	6.978

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	2.575	3.708	6.535
1	2.098	2.821	4.745
2	372	670	1.358
3	82	170	309
4 ou mais	23	47	123
Não tinham	2.024	1.502	443
Total ¹	4.599	5.210	6.978

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	-	4.479	6.752
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	21	625
Fossa séptica	-	421	1.032
Outro	-	4.037	5.095
Não tinham	-	731	226
Total ¹	-	5.210	6.978

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010¹

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	2.504	4.154	6.238
Diretamente por serviço de limpeza	2.493	3.937	6.139
Em caçamba de serviço de limpeza	11	217	99
Queimado na propriedade	442	637	617
Enterrado na Propriedade	39	36	69
Jogado em terreno baldio ou logradouro	1.130	286	36
Jogado em rio, lago ou mar	-	1	-
Outro	1.049	96	18

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografía e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2011 a 2015

Tipo de Transferência	2011	2012	2013	2014	2015
FPM (R\$)	7.203.941,33	7.427.733,71	7.988.229,34	10.013.766,95	97.141.128,68
ITR (R\$)	57.937,76	58.721,96	59.031,52	67.330,87	712.967,97
IOF (R\$)	-	-	-	-	-
LC87/96(R\$)	3.960,96	3.678,00	4.110,94	5.173,68	94.089,52
CIDE (R\$)	145.225,26	76.902,97	3.876,03	7.843,48	1.078.413,51
FEX (R\$)	52.515,12	-	-	59.498,90	607.744,62
FUNDEB (R\$)	5.133.964,76	5.191.848,72	5.419.648,36	5.637.052,54	49.089.981,19
Total	12.597.545,19	12.758.885,36	13.474.896,19	15.790.666,42	148.724.325,49

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS - 2011 a 2015

Ano	Total
2011	4.055.254,71
2012	4.443.643,59
2013	5.604.399,69
2014	7.726.949,57
2015	7.011.847,78

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Arrecadação geral de ICMS é a soma dos valores de ICMS de todos os municípios, bem como os valores correspondentes a substituição tributária: combustível, comunicação, energia, municípios a classificar e substituição tributária.

9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2011 a 2015

Ano	IPVA
2011	718.949,09
2012	799.346,05
2013	803.630,32
2014	1.088.340,67
2015	1.279.642,69

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2011 a 2015

Impostos	2011	2012	2013	2014	2015
I. T. C. D.	229.528,2	245.247,9	259.824,7	618.272,27	394.117,05
I. P. V. A.	1.406.422,4	1.592.238,8	1.721.898,6	1.909.719,12	2.106.301,76
Taxas	184.553,2	230.856,9	291.428,9	278.000,50	303.709,92
Total	1.820.503,9	2.068.343,5	2.273.152,2	2.805.991,9	2.804.128,7

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 20161

Тіро	2016
Telefones - Acessos Individuais	2.676
Telefones - Acessos Públicos (TUP) ²	101

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

- (1) Posição em Agosto/2016.
- (2) TPU Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 20161

Tipo	2016
Agências	5
Total de Postos	5
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	5
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	-

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Outubro/2016.

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2016¹

Operadora(s)	2016
Vivo	2
Brasil Telecom	1
Claro	2
Tim	1
Nextel	-
Total	6

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Agosto/2016.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

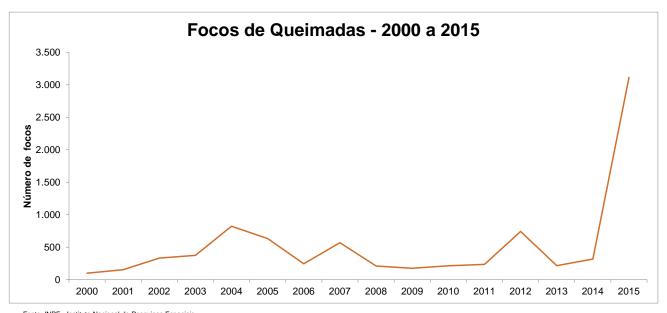
11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2015

Ano ¹	Município
2000	100
2001	153
2002	332
2003	374
2004	823
2005	633
2006	245
2007	569
2008	210
2009	176
2010	214
2011	236
2012	742
2013	215
2014	318
2015	3.112

Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



Secretaria do Planejamento e Orçamento to.gov.br